

Pontifícia Universidade Católica de Goiás Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPE Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação

DISCIPLINA - ESTUDOS AVANÇADOS II/III: EDUCAÇÃO, SEXUALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Créditos: 04 créditos - 60 horas

Periodicidade: I Semestre de 2020 - 3^as feiras das 18h00min às 22h00min

Dra. Teresa Cristina Barbo Siqueira - teresacbs@terra.com.br

PLANO DE ENSINO

I-EMENTA

Esta disciplina tem por finalidade promover a reflexão teórica e metodológica d@s professor@s , gestor@s , supervisor@s e futur@s professor@s da Educação Básica e Fundamental e as formas de compreensão da vida na sociedade contemporânea, bem como da atuação destes na educação sexual nos espaços escolares, considerando como referências para análise a incidência de sexo e gênero na docência, nas políticas educacionais e na Formação de Professor@s.

II- OBJETIVOS:

Geral: Conhecer e refletir sobre as diferentes correntes teóricas que explicam o homem, a vida em sociedade e formas de explicação da realidade contextualizando a realidade e a educação brasileira nos dias atuais, especialmente no que diz respeito à educação sexual, cujo alcance abrangerá o conhecer, e se evidenciará no fazer do docente, prenunciando a qualidade de sua atuação profissional.

Específicos:

- a) Empreender discussões sobre as convergências, as contradições e as possibilidades existentes entre a Formação e Profissionalização Docente e as relações de gênero.
- b) Estudar e discutir as relações existentes na escola, procurando descortinar possibilidades no ambiente escolar e na sala de aula de empreender a formação humana emancipatória com referenciais igualitários na educação de homens e mulheres abordando educação sexual e questões de gênero.
- c) Compreender a história da sexualidade, a dinâmica da evolução dos papeis sexuais do ocidente, buscar o significado da história da mulher, da história da criança, o patriarcalismo, compreender os comportamentos sobre o matrimonio, compreender as representações no tempo em relação à sexualidade.

- d) Conhecer as teorias e o desenvolvimento psíquico sexual referente às varias fases do desenvolvimento humano, compreender as manifestações da sexualidade da criança e adolescente numa vertente científica.
- e) Refletir sobre o processo de construção do saber e do saber-fazer docente em Educação Sexual.
- f) Estimular a investigação sobre a relação existente entre o ser mulher e o ser professora, procurando conhecer os elementos que sustentam a opressão e a exploração das mulheres nesta profissão, nos contextos da sociedade patriarcal e de classes, e suas especificidades quando recortadas pelo fator geracional, pela raça/etnia, pela orientação sexual.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1: ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO, E AS MULHERES – Aula e organização dos Seminários.

- -O Gênero nas Políticas Pública de Educação no Brasil: 1988-2002 Claudia Vianna; Sandra Unbehaum
- Gênero na educação Básica Claudia Vianna; Sandra Unbehaum
- O enigma da Igualdade Joan W. Scott

Unidade 2 - AS POLITICAS PUBLICAS EDUCACIONAIS, A FORMAÇÃO DE PROFESSOR@S, E AS RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO/GÊNERO.

- Gênero na formação Docente: Campo de Silêncio no currículo Marlucy Alves Paraíso (UFMG).
- Livros para infância nas temáticas de Gênero, Sexualidade, Diferença/Diversidade: possibilidades para Formação Docente e Praticas Pedagógicas. Constantina Xavier Filha

Unidade 3: A SEXUALIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO: TEORIAS E O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL

Infância, adolescência (teoria do desenvolvimento humano – Freud, Eric Erikson e Vygotsky.

Conhecer as teorias e o desenvolvimento do psíquico sexual, compreender as manifestações da sexualidade da criança numa vertente cientifica, o que é que a criança vai expressar aos três anos de idade? Como é seu pensamento? Como é a sua linguagem? Como é que ela representa o mundo? E assim por diante...

Desenvolvimento humano a partir de Freud:

Fase Oral, Anal, Fálica, Latência, Adolescência.

Teorias do desenvolvimento Psicossocial de Eric Erikson:

Confiança versus Desconfiança, Autonomia versus Vergonha/Duvida, Iniciativa versus Culpa, Domínio versus Inferioridade, Identidade versus Confusão de Papéis

Fases do desenvolvimento humano de acordo com Vygotsky: Crise pós-natal, Primeiro anos, Crise de um ano, Primeira Infância, Crise dos três anos, Idade pré-escolar, Crise dos sete anos, Idade Escolar (oito a doze anos), Crise dos treze anos. (Teresa Cristina).

Unidade 4: A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Integrar os vários campos de conhecimento articuladamente numa proposta de educação sexual emancipatória que é capaz de provocar emancipação, responsabilidade ética, conhecimento estético, conhecimento político, performático do sujeito com sua corporeidade e subjetividade de tal forma que possa desenvolver planejamentos de forma tranquila no ambiente escolar.

IV. CRONOGRAMA:

Mês	Datas
Março	03, 10, 17, 24, 31
Abril	07, 14, 28
Maio	05, 12, 19, 26
Junho	9, 16, 23, 30

V. METODOLOGIA:

- . Apresentações expositivas dialogadas pelas professoras.
- . Apresentação e discussão de fitas de vídeo que abordem questões do programa.
- . Seminários preparados e apresentados pelos/as alunos/as dos temas do curso com a finalidade de aprofundar os conhecimentos e para fins de avaliação.
- . Leituras orientadas e estudos, de forma individual, que também serão considerados para fins de avaliação.

VI. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação levará em conta:

- A leitura e participação nas aulas 1,5
- . Comentários analíticos dos textos e vídeos apresentados 1,5
- Exposição dos temas escolhidos para apresentação- 2,0
- . Produção de um ensaio teórico com um tema de sua escolha 5,0

VII. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2011.

D'ANDREA, Flávio Fortes. Desenvolvimento da Personalidade: enfoque psicodinâmico. – 12. Ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1996.

FIGUEIRÓ, Ma Pesquisado: http://www.perio	21	de	noven	nbro	de	e	Escola. 2017	
, Educação Sexual: como ensinar no espaço da escola. Revista Linhas (UDESC), 7(1), 2. 2006								
Fo Editora EDUEL		icadores Sexua Estadual de L			s possíve	l. Lond	rina, PR:	
0	preparo de edi	ucadores sexua	is. Perspe	ctiva, 170	(3): 97, 1	1998.		

FIGUEIRO (Org.). Educação Sexual: em busca de mudanças. Londrina, UEL, 2009. LOURO, Guacira Lopes, Pedagogias da Sexualidade. In: O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Autêntica Editora, 2010. , Pensar a sexualidade na contemporaneidade. In: Sexualidade; Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Diversidades. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual. Curitiba: SEED – Pr., 2009. - p. 29 – 35. Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. NUNES, César A. Desvendando a sexualidade. Campinas, SP: Papirus, 1987. _, e SILVA, Edna. Manifestações da sexualidade da criança. Campinas, SP: Século XXI, 1997. PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. 24. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. RIBEIRO, Hugues Costa de França. Direitos Humanos, direitos sexuais e as minorias sexuais In: FIGUEIRÒ, Mary Neide Domico (org) Educação Sexual: Multiplos temas, compromissos comuns. Londrina: UEL 2009 p. 13-17. RIBEIRO, Marcos. Mamãe como eu nasci? Guia para professores Salamandra 2003 RIBEIRO, Marcos (org). O Prazer e o Pensar. Orientação sexual para educadores e profissionais de saúde. São Paulo: editora Gente: Cores- Centro de Orientação e Educação sexual, 1999. Vol 1 e 2. SAFFIOTI, Heleieth I. B. Rearticulando Gênero e Classe Social. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.). Uma Questão de Gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. p. 183-215 SCOTT, Joan. "História das Mulheres" in Peter Burke (org) A escrita na História. São Paulo: EDUSP, 1992. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Tradição de C. Dabat, M B Ávila.Recife: SOS-CORPO, 1991.

SIQUEIRA, Teresa Cristina B.; SOUSA, Paula T. Educação sexual no desenvolvimento infantil. Revista Educativa, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 297-318, jul./dez. 2013. Endereço eletrônico: http://seer.ucg.br/index.php/educativa/issue/view/179/showToc

SIQUEIRA, Teresa Cristina B. Educação Sexual Versus Informação Sexual na Família e na Escola. In: Revista Educativa. Goiânia, Go: v.5, n.1, p. 147-156, jan./jun. 2004.

SOUSA, Paula M. T. Contribuições para o processo de formação de professores em educação sexual [manuscrito]/ Paula Maria Trabuco Sousa.-- 2016.
SOIHET, Raquel. Violência simbólica. Saberes masculinos e representações femininas.

Estudos Feministas. v.5. n.1.

1997.(http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/12558/11703) pasta1

VITIELLO, Nelson; CONCEIÇÃO, O Exercício da Sexualidade na Adolescência I. Aspectos Biopsicossociais. Revista Brasileira de Sexualidade Humana. Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana – SBRASH -Volume 1 - n° 2 - Julho/Dezembro de 1990.

VYGOTSKI, L. S. Obras Escogidas – IV. Paidologia Del adolescente, Problemas de la psicologia infantil. Editora Machado Grupo de distribución, S.L., España, Madrid, 2012.

VYGOTSKI, L. S. A crise dos sete anos. Em Vygotski, L., S. La crisis de los siete años. Obras escogidas. Tomo IV. (pp. 359-375). Madrid: Visor y A. Machado Libros, 2006.

Bibliografia Complementar

AFONSO, Lucia Helena Rincon. Imagens de Mulher e Trabalho na telenovela brasileira, 199/2001. A força da educação informal e a formação de professores/as. Marília: UNESP/UCG. 2002.

AGUIAR, N. (Org.) **Gênero e ciências humanas:** desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de Janeiro: Record. Rosa dos Tempos, 1997.

APPLE, Michel W. Trabalho Docente e Textos: Economia política das Relações de Classe e de Gênero em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

APPLE, Michael. Ensino e Trabalho Feminino: Uma Análise Comparativa da História e Ideologia. Cadernos de Pesquisa São Paulo: n. 64, p. 14-23 fev. 1988.

BELOTTI, Elena Gianini. Educar para a Submissão. O descondicionamento da Mulher. 6ª. Petrópolis, Vozes, 1987.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003 Capítulo 1. p.17-73.

BRZEZINSKI, Iria. Profissão Professor: Identidade e Profissionalização Docente. Brasília: Plano, 2002.

CHAUI, Marilena. O que é Ideologia. 14ª. São Paulo: Brasiliense, 1984.

COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.) Uma Questão de Gênero. Rio de Janeiro:Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

COSTA, Sílvio. O trabalho como elemento fundante da humanização. Revista Estudos, Goiânia:UCG, v. 22, nº ¾, p. 171-188, jul/dez, 1995.

ENGUITA, Mariano . *La Escuela a Examen. Un análisis sociológico para educadores y otras personas interesadas.* Madrid: Ediciones Pirámide, 1998.

MACHADO, Lia Zanota. Feminismo, Academia e Interdisciplinaridade. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.) *Uma Questão de Gênero*. Rio de Janeiro:Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

NOGUEIRA, Claudia Mazzei. A feminização no mundo do trabalho — entre a emancipação e a precarização. Campinas: Autores Associados. 2004. p. 3-26.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação Formal e Mulher: Um balanço parcial da Bibliografia. In: COSTA, A. O.& BRUSCHINI, Cristina (Orgs.) *Uma Questão de Gênero* Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

<u>Educação Formal, Mulher e Gênero no Brasil Contemporâneo.</u> Revista *Estudos Feministas*, vol. 9 n° 2, p.515-540, Florianópolis:CFH/CCE/UFSC, 2001.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Rearticulando Gênero e Classe Social. In: COSTA, A. & BRUSCHINI, C. (Orgs.). *Uma Questão de Gênero*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. p. 183-215

SCOTT, Joan.. "História das Mulheres" in Peter Burke (org) A escrita na História. São Paulo: EDUSP, 1992.

Prof. a Dr. a Teresa Cristina Barbo Siqueira